

# BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 650 - Ano 61 - Março 2020

## *Trabalhando para o futuro!*

AÇÃO DE MARKETING E VENDAS  
PROMOVE NOVAS EMBALAGENS DA  
FAMÍLIA DE QUEIJOS COOPERRITA

PÁG  
04

PÁG  
12

CONFIRA COMO EXECUTAR O  
CALENDÁRIO SANITÁRIO PARA  
GARANTIR UM REBANHO SAUDÁVEL

PÁG  
17

APRENDA COMO DEIXAR O SEU CAFEZAL  
EM DIA PARA A PRÉ-COLHEITA



COOPER<sup>®</sup>  
**RITA**  
desde 1957

# ÍNDICE

|    |                            |    |                        |
|----|----------------------------|----|------------------------|
| 03 | ASSEMBLEIA GERAL           | 12 | BOAS PRÁTICAS          |
| 04 | COMERCIAL/MARKETING        | 14 | MELHORIAS NA ORDENHA   |
| 06 | SAÚDE COOPERADO            | 17 | COLHEITA DO CAFÉ       |
| 07 | ASSEMBLEIA GERAL           | 18 | ARTIGO CAFÉ            |
| 08 | NOVA COORDENAÇÃO           | 21 | FIQUE ATENTO           |
| 09 | MELHORIAS NA ADMINISTRAÇÃO | 22 | RANKING PRODUÇÃO LEITE |
| 11 | APLICAÇÃO NORMAS DO LEITE  | 24 | ANÚNCIOS               |

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho

**Diretor Presidente**

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

**Diretor de Laticínio**

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

**Diretor de Café**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Efetivos

Carlos Alberto Duarte Julidori

César Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Ney Carneiro Rennó

Roberto Machado Mendes de Barros

#### Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Francisco Isidoro Dias Pereira

José Tadeu Junqueira Cruz

Ricardo Niero de Souza

### CONSELHO FISCAL

#### Efetivos

Maria Dorotéia Rennó Moreira

Décio Coelho Costa

Irineu Manoel dos Santos

#### Suplentes

Edésio Franco Azevedo

Edson Siqueira Ribeiro Filho

Gabriel Wagner Capistrano Ferreira

### PRODUÇÃO E REDAÇÃO

#### Jornalista responsável:

Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail [marketing@cooperrita.com.br](mailto:marketing@cooperrita.com.br).

### DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

### PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

### IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

### COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Adriano Rezende

João Leonardo

Gabriel Jordan





Cooperativa Regional Agro-Pecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda.  
Rua João Euzébio de Almeida, 528 – Centro  
37540-000 SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG  
CNPJ Matriz: 24.490.401/0001-35 INSC. EST.: 596.060.134.0043  
Fone/Fax: (0xx35)3473-3500  
Site: [www.cooperrita.com.br](http://www.cooperrita.com.br) e-mail: [cooperrita@cooperrita.com.br](mailto:cooperrita@cooperrita.com.br)

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA.

CNPJ Nº 24.490.401/0001-35  
NIRE 3140001577.9

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 25 (vinte e cinco) de março de 2020 (quarta-feira), **no Salão de Assembleias em sua sede à Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528, Centro em Santa Rita do Sapucaí-MG**, às 12:00 horas em PRIMEIRA convocação com a presença de 2/3 dos associados, ou em SEGUNDA convocação às 13:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda em TERCEIRA e última convocação às 14:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- I. Prestação de contas da administração, através da Diretoria Executiva, com relatório do exercício, balanço patrimonial, demonstrativo das sobras/perdas por setor apuradas no exercício de 2019 e Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes relativos ao ano de 2019.
- II. Destinação das sobras ou perdas por setor apuradas no exercício de 2019.
- III. Eleição dos componentes dos órgãos de administração:
  - a. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para mandato de abril de 2020 a março de 2021.
- IV. Fixação dos honorários da Diretoria Executiva e de ajuda de custos para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o período de abril de 2020 a março de 2021.
- V. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1032.

Santa Rita do Sapucaí, 29 de janeiro de 2020.

  
CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO  
Diretor Presidente



## **AÇÃO DE MARKETING E VENDAS PROMOVE AS NOVAS EMBALAGENS DOS QUEIJOS COOPERRITA**

A CooperRita acaba de lançar as novas embalagens da família de queijos e, para comemorar, realizou a Campanha de Vendas e Marketing “Deliciosos como sempre. O mesmo sabor e mesma tradição!” para divulgar os produtos aos consumidores. As ações iniciadas em janeiro deste ano envolveram várias atividades, como degustações, investimentos em mídias offline e online.



A apresentação das novas embalagens da linha dos queijos CooperRita foi realizada em 17 supermercados, nas cidades de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Varginha, Cambuí, Santa Rita do Sapucaí e Itajubá.

Os consumidores tiveram a oportunidade de provar os produtos, agora com um design mais atrativo e moderno, trazendo uma imagem mais clara e de fácil identificação dos queijos parmesão, provolone fresco, minas padrão, minas frescal, ricota fresca e mussarela.

Segundo o Coordenador Comercial da CooperRita, Expedito Costa Junior, a expectativa do aumento de vendas com a campanha de queijos é de 20% a 30%.

“Uma meta de venda com foco principal na comercialização do provolone, parmesão e minas padrão. O intuito foi divulgar a marca CooperRita mostrando que as embalagens mudaram, porém o sabor continua o mesmo, saboroso como sempre”, disse.



Durante as degustações foram utilizados balcões estilizados com as novas embalagens de queijos e colaboradoras treinadas, que ajudaram os clientes a conhecerem e levarem os produtos para casa. Nas ruas foram colocados outdoors e nas redes sociais



da cooperativa foram apresentados todos os tipos de queijos que a CooperRita produz, além da implantação de estratégias de marketing digital para que os consumidores possam conhecer a novidade.



“A mudança nas embalagens dos queijos, agora mais modernas e inovadoras, merecia ser lançada com uma grande divulgação. Nosso objetivo foi alcançado ao mostrarmos aos consumidores a qualidade, a tradição, o sabor e os benefícios que os produtos CooperRita podem trazer para toda família. Começamos com os queijos e logo traremos mais novidades”, afirma a Coordenadora de Marketing da CooperRita, Patrícia Rennó.





# S.P.A. SAÚDE LANÇA CAMPANHA CARÊNCIA REDUZIDA PARA BENEFICIAR PRODUTORES RURAIS E SUAS FAMÍLIAS

O S.P.A. Saúde, um plano de saúde sem fins lucrativos e exclusivo para produtores rurais dos estados de São Paulo e Minas Gerais, lançou uma campanha para adesão de novos beneficiários em seus planos de saúde que isenta os prazos de carência para a realização de consultas, exames, tratamentos e terapias, assim que a inscrição do novo beneficiário estiver concluída.

Podem ser inscritos como dependentes do produtor todos os seus familiares: esposa ou companheira, esposo ou companheiro, filhos naturais ou adotivos, menor sob guarda, pai, mãe, irmãos, avós, bisavós, trisavós, netos, bisnetos, trinnetos, sobrinhos, tios, primos, enteados, padrasto, madrastra, sogros, genros, noras, cunhados e dependente incapaz, que o titular seja tutor ou curador.

O S.P.A. Saúde foi criado em 1992, por um grupo de produtores rurais indignados com vários casos de

parceiros que precisaram vender seus bens para pagar altas despesas médicas e hospitalares. Para Ricardo de Oliveira Garcia, superintendente do S.P.A. Saúde, esta é a oportunidade de propiciar que um número maior de produtores rurais e seus familiares possam começar a cuidar rapidamente da saúde.

*“Tivemos um crescimento significativo graças à confiabilidade na instituição e à qualidade dos recursos oferecidos. Hoje, oferecemos mais de 1.700 recursos para o atendimento das necessidades de nossos beneficiários, entre consultórios, clínicas, hospitais, prontos-socorros, maternidades, laboratórios e demais recursos nas capitais e cidades do interior dos dois estados. Contamos com 50 associadas, entre cooperativas, associações e sindicatos da categoria, oferecendo assistência médico-hospitalar a mais de 21.000 vidas”, explica.*



## ONDE SE INSCREVER

**OS PRODUTORES RURAIS, COOPERADOS E SEUS FAMILIARES INTERESSADOS, DEVEM PROCURAR A COOPERRITA. VALE LEMBRAR QUE A CAMPANHA CARÊNCIA REDUZIDA TEM PRAZO LIMITADO.**

**MAIS INFORMAÇÕES: (35) 3473-3520 – FALAR COM DILSA.**



08 DE MARÇO

# Dia Internacional da *Mulher*

Sua força cultiva um  
mundo de ideias!

Seja no cultivo de novas ideias no campo ou na produção de um mundo mais empreendedor e com oportunidades, a mulher sabe se destacar em todo lugar.

Líder, dedicada, atenciosa e forte, está na natureza dela ser assim!

A CooperRita deseja um feliz Dia Internacional da Mulher para todas as cooperadas, que produzem sucesso em tudo o que fazem!

# NOVOS COLABORADORES

## ÁREA DE GESTÃO COOPERRITA



**Nome Completo:** Marcelo Maciel Santos de Melo

**Idade:** 43

**Formação Acadêmica:** técnico em informática, graduado e pós-graduado em Administração, com especialidade em Comércio Exterior e Inteligência de Negócios.

**Cidade Natal:** Pouso Alegre

**Minicurrículo:** Marcelo possui 20 anos de experiência profissional, com atuação em operações e como gestor em empresas multinacionais, nos segmentos automotivo, aeronáutico, farmacêutico e de tecnologia, nas áreas de compras, cadeia de suprimentos, implementação de sistemas e comercial. Também atua como professor em cursos de MBA e treinamentos corporativos desde 2015.

**Cargo na CooperRita:** Coordenador de Compras

### 1 - O que motivou a escolher a sua área de atuação?

A dinâmica do mercado agropecuário e os desafios de melhoria nas áreas de compras e abastecimento, relacionados às novas diretrizes e nova filosofia de trabalho do corpo diretor.

### 2 - Quais são os desafios e objetivos a serem alcançados pelo seu departamento na CooperRita nos próximos anos?

Sinergia total com outros departamentos, com o intuito de melhorar o processo de fornecimento de produtos, reduzir custos, aumentar a capilaridade de fornecimento e promover maior confiança dos clientes internos e externos, através da melhoria da qualidade dos processos.

### 3 - Enumere as ações que estão pautadas a serem realizadas em sua gestão em 2020:

1 – Realização de melhores compras, com negociações que agreguem valor à CooperRita, em relação à economia e ao cumprimento dos prazos de entrega;

2 – Diminuição das compras emergenciais, que oneram os custos e impedem o desenvolvimento da organização;

3 – Aumento da organização dos produtos, buscando melhor precisão nas atividades de armazenagem e fornecimento.

### 4 - O que os cooperados podem esperar da nova coordenação?

Transparência e ética.

### 5 - Deixe uma mensagem para os nossos cooperados

O mercado agropecuário tem apresentado grandes mudanças nos últimos anos, porém, ainda, o trabalho em equipe deve ser o nosso maior aliado pela busca de melhores resultados.



# "A ÚNICA CONSTANTE É A MUDANÇA."

Heráclito de Éfeso

*"A cultura de uma empresa come sua estratégia no café da manhã".* É uma citação famosa do lendário consultor e escritor Peter Drucker, conhecido como "o pai da administração moderna". Para deixar claro, ele não quis dizer que a estratégia não era importante, ao contrário, que uma cultura poderosa e empoderadora seria a rota mais segura para o sucesso organizacional. Seu oposto também é verídico e, em muitos casos, a cultura ruim de uma empresa realmente é capaz de destruir qualquer tentativa de se ter uma estratégia vitoriosa, que permita a empresa se desenvolver e alcançar maiores e melhores resultados.

A estratégia fornece clareza e foco para ação coletiva e tomada de decisão. Baseia-se em planos e conjuntos de opções para mobilizar as pessoas e, muitas vezes, pode ser imposta por recompensas concretas por atingir metas e consequências por não fazê-lo. Idealmente, ela também incorpora elementos adaptativos que podem varrer e analisar o ambiente externo e detectar quando são necessárias alterações para manter a continuidade e o crescimento. Liderança anda de mãos dadas com a formação da estratégia e a maioria dos líderes entende os fundamentos.

Um ditado francês, diz que "não se pode fazer uma omelete sem quebrar os ovos", e aí podemos entender melhor os desafios que enfrentamos ao tentarmos fazer mudanças em muitas empresas.

Para algumas organizações a adaptação aos novos tempos é inevitável, uma questão de vida e morte. Para outras a adaptação é uma recomendação, uma medida preliminar de segurança. As empresas contemporâneas estão precisando mudar em função de pressões externas e internas inéditas, tanto na variedade como na intensidade e, alguns eventos, como a forte competição, sinalizando a importância das empresas não pararem de evoluir.

A CooperRita não está imune às necessidades de mudanças e não poderíamos achar que o sucesso de ontem nos garantiria o sucesso de amanhã, assim como não podemos aceitar o princípio conhecido como "Síndrome de Gabriela", ou seja, "eu nasci assim, eu cresci assim, eu sou mesmo assim, vou sempre assim..." Novos tempos, novas pressões e novos desafios nos impulsionam a sair da mesmice, a buscar a superação

das nossas dificuldades e mudar, mudar para melhor. Sim, mudanças causam desconforto, causam insegurança, certa apreensão e até o medo, mas, citando outra famosa frase, essa de Albert Einstein, "insanidade é fazer sempre as mesmas coisas e esperarmos resultados diferentes".

Temos o desafio de levar a cooperativa para um patamar que nos permita continuarmos sendo os protagonistas de nossa história, de nosso futuro. Sabemos que muitas mudanças são, num primeiro momento, "um freio de arrumação", que teremos que ajustar, que melhorar e que, sim, iremos errar, mas não faremos por omissão e, ao errarmos, humildemente cuidaremos para que os erros sejam sanados.

Novos profissionais estão se ajuntando a outros bons que já temos, novos e melhores processos estão sendo implementados e aquilo que já era bom pode e será melhorado.

Entre as mudanças ou melhorias já efetivamente feitas, podemos destacar um maior e melhor controle dos estoques através de uma auditoria mais apurada, planejamento através de planos de ação, maior empenho no controle dos gastos e do orçamento como um todo, compras com maior ênfase em negociações que permitam a redução dos custos, assistência técnica mais qualificada, entre outras.

Certamente outras mudanças são ou serão necessárias e não deixaremos de perseguir essas melhorias.

As mudanças podem ser a base da vantagem competitiva mas, para ser eficaz, um programa de gerenciamento de mudanças deve identificar áreas de conflito em potencial, atender às necessidades de nossos cooperados, de nossos colaboradores e atender as demandas de um mercado que não permite a inércia, o contentamento com a mesmice, com a omissão.

Temos pressa porque não temos tempo a perder e porque não se constrói um futuro melhor olhando para o retrovisor, mas sim para a estrada de oportunidades que se abre aos que ousam olhar para a frente.

Por Francisco de Oliveira

## AGENDAMENTO DE SERVIÇOS COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA

PREZADOS COOPERADOS(AS), COM O OBJETIVO DE MELHOR ATENDER A TODOS E VISANDO A EFICIÊNCIA NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA EQUIPE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, É FUNDAMENTAL QUE O AGENDAMENTO DO SERVIÇO SEJA FEITO COM ANTECEDÊNCIA.

PARA REALIZAR A SOLICITAÇÃO, BASTA ENTRAR EM CONTATO COM O TELEFONE (35) 3473-3526 E FALAR COM LIZANDRA OU PASSAR EM ALGUMA DE NOSSAS LOJAS AGROPECUÁRIAS E INDICAR A NECESSIDADE.

**CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO DOS COOPERADOS PARA QUE AS DEMANDAS TÉCNICAS SEJAM ATENDIDAS E TRAGAM BONS RESULTADOS.**

## NOVAS INSTALAÇÕES DOS DEPARTAMENTOS NA MATRIZ COOPERRITA

COMUNICAMOS QUE HOVE UMA MUDANÇA NAS SALAS DOS DEPARTAMENTOS: FINANCEIRO, ADMINISTRATIVO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI), JURÍDICO E AUDITORIA, NA MATRIZ DA COOPERATIVA, COM O OBJETIVO DE TRAZER MAIS INTEGRAÇÃO, AGILIDADE E MAIOR EFICIÊNCIA AOS TRABALHOS DOS SETORES.

OS DEPARTAMENTOS **FINANCEIRO**, **CONTÁBIL** E **FISCAL** ESTÃO AGORA INSTALADOS NO **2º ANDAR**.

JÁ OS DEPARTAMENTOS DE **TI**, **JURÍDICO**, **ADMINISTRATIVO** E **AUDITORIA**, ESTÃO NO **1º ANDAR**.

**OS RAMAIS TELEFÔNICOS PERMANECEM OS MESMOS. CONVIDAMOS TODOS A VISITAR E CONHECER AS NOVAS INSTALAÇÕES.**







## COOPERADOS, FIQUEM ATENTOS À ADEQUAÇÃO DAS NORMAS DE QUALIDADE DO LEITE

Prezados Produtores, em atendimento à Instrução Normativa N°77, de 26 de novembro de 2018, estabelecidas pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), publicadas dia 30 de novembro de 2018 e que entraram em vigor dia 31 de maio de 2019, a cooperativa não poderá captar ou receber o leite de produtores com médias geométricas trimestrais de Contagem Padrão em Placas acima de 300.000 UFC/ml.

Desde o ano passado, a CooperRita deu início ao novo Programa de Assistência Técnica na Qualidade do Leite e vem realizando com todos os produtores, visitas técnicas e treinamentos com o objetivo de atender às exigências das normas governamentais. Alguns trabalhos foram desenvolvidos no campo, como por exemplo:

- Diagnóstico de linha de leite;
- Diagnóstico dos fornecedores de leite;
- Entrega do manual de boas práticas de produção leiteira e manual sanitário;
- Auxílio para diminuir a CPP (Contagem Padrão em Placas) em produtores que estão fora do padrão exigido;
- Palestras de conscientização para aqueles que utilizam tanques comunitários;
- Nivelamento dos tanques de refrigeração de leite;
- Calibração da temperatura dos tanques de refrigeração de leite;
- Fiscalização da chegada dos transportadores de leite na plataforma;
- Atendimento às ocorrências na plataforma (antibiótico, crioscopia e acidez).

Dessa forma, os cooperados que, mesmo com o trabalho desenvolvido pela Equipe Técnica se apresentarem fora do padrão estabelecido pela Lei, serão contactados pela cooperativa para a realização de uma visita à propriedade, em que serão avaliados os pontos críticos e fundamentais que interferem na qualidade.



Após a visita e, assim que sair o primeiro resultado oficial da coleta referente ao mês vigente, os produtores que permanecerem fora dos padrões, receberão uma Carta da Diretoria da CooperRita, informando que a coleta de leite será interrompida, pois o não cumprimento das normas acarreta multas para a cooperativa, caso as irregularidades sejam detectadas por fiscalizações dos órgãos competentes.

A coleta só poderá ser reestabelecida após um resultado de análise de CPP emitido por um laboratório credenciado da RBQL (Rede Brasileira de Controle de Qualidade do Leite), que esteja dentro do padrão, ou seja, abaixo de 300.000 UFC/ml.

**Texto: João Leonardo Pires Carvalho Faria**  
Coordenador de Assistência Técnica da CooperRita



## CALENDÁRIO SANITÁRIO É NECESSÁRIO PARA MANTER UM REBANHO SAUDÁVEL

Prezado cooperado, a atividade leiteira, atualmente, tem sido muito questionada e criticada, muitas vezes embasada em pontos de vista e sem nenhum critério técnico, por isso temos sempre que nos preocupar em produzir um produto de qualidade.

O leite é um alimento com excelente valor nutricional e responsável pela fonte de renda de diversas famílias, que trabalham duro para consegui-lo e temos que valorizar estes aspectos, como produtores e consumidores.

Para garantir um rebanho saudável e, consequentemente, um leite saudável, é fundamental a execução de um calendário sanitário, que tem como objetivo a prevenção e o controle dos agentes de doenças, fator essencial para a obtenção de uma maior produtividade na pecuária.

Os custos com a prevenção são menores dos que os gastos curativos, que podem gerar maiores prejuízos em casos de surtos epidemiológicos (por exemplo, a incidência de um surto de raiva, além das perdas de produção animal, são responsáveis por prejuízos com descartes e mortes dos animais afetados). Além disso, um bom calendário sanitário é importante, pois os seres humanos estão diretamente ligados aos animais, principalmente por se alimentarem do leite e seus derivados e da carne, importantes fontes de proteína e que, se contaminados, transmitem doenças ao homem, as chamadas zoonoses.



É importante salientar, que um calendário sanitário pode variar de uma propriedade para outra, o que geralmente é influenciado pela presença ou não de determinada doença no rebanho, porém as vacinações

obrigatórias (Febre Aftosa e Brucelose) devem ser seguidas por todos.

**Febre Aftosa:** A febre aftosa é uma doença infecciosa causada por vírus, pode ser transmitida através da saliva do animal, que contém grande quantidade do



agente infeccioso.

A vacinação é obrigatória no Estado de Minas Gerais e deve ser seguida da seguinte forma: são realizadas duas campanhas anuais, em maio, em que a vacinação deve ser feita no rebanho todo e em novembro, nos animais com idade até 24 meses (2 anos).

**Brucelose:** A brucelose é uma doença infectocontagiosa provocada por bactérias do gênero *Brucella*, trata-se de uma zoonose por produzir infecção nos animais e no homem. Na pecuária leiteira ela é a causadora de abortos, repetições de cio, nascimentos prematuros e queda na produção de leite. Existem no mercado duas vacinas para o controle da brucelose: B19 e RB51.

A vacina B19 é obrigatória para bezerras entre três e oito meses de idade. Fêmeas vacinadas com idade superior a oito meses, podem apresentar produção de anticorpos que perdurem e interfiram no diagnóstico da doença após os 24 meses. Ou seja, um animal não infectado poderá apresentar resultado positivo no teste diagnóstico. Quando a bezerra é vacinada antes de completar os oito meses, a concentração de anticorpos estimulados pela vacinação reduz rapidamente e os animais acima de 24 meses são totalmente negativos nos testes sorológicos. Machos não devem ser vacinados. Já a RB51, apesar de possuir característica de proteção semelhante à B19, não induz a formação de anticorpos



aglutinantes e, com isso, não interfere no diagnóstico sorológico da doença. Esta característica permite que, no Brasil, seja empregada na vacinação estratégica de fêmeas adultas na pecuária leiteira.

**Clostridioses (Botulismo, Mal de Ano, Manqueira, Tétano, Carbúnculo etc):** As clostridioses constituem um grupo de enfermidades caracterizadas por um estado tóxico e infeccioso, gangrenoso ou septicêmico causado pelas bactérias do gênero *Clostridium* spp, altamente fatais. Geralmente, penetram no organismo na forma de esporos, através de alimentos contaminados, feridas (castração, tosquiadas, partos) ou até mesmo por inalação. As toxinas são produzidas no organismo do animal ou são ingeridas pré-formadas.

O esquema de vacinação a ser seguido deve englobar a vacina que contenha os anticorpos dos principais agentes que, frequentemente, levam os animais a óbito, com consequente perda na produção e prejuízos significativos. Os animais que serão vacinados pela



primeira vez (a partir dos 2 meses de idade), devem receber uma dose de reforço após 30 dias, para que a proteção conferida atinja um nível adequado. Animais já vacinados, devem receber uma dose anual ou semestral, dependendo da recomendação da bula.

A raiva bovina é uma doença infecciosa causada por um vírus da família *Rabdovirus*. Caracterizada por lesões do sistema nervoso central, pode provocar convulsões, tetania e paralisia respiratória e hidrofobia. Essa infecção é viral e na maioria dos casos fatal, gerando prejuízos ao produtor de leite. O principal agente transmissor da doença em bovinos são os morcegos hematófagos. Como estamos em um região endêmica para a doença, a vacinação é altamente recomendada.

A aplicação da vacina é anual e todo o rebanho deve ser vacinado, independente da idade. O esquema recomendado é de duas doses iniciais, após a primeira dose, deve ser realizar a segunda com intervalo de 30 dias e revacinação anual de todos os animais.

**Leptospirose:** A leptospirose é uma doença infecciosa, causada por bactérias do gênero *Leptospira*. Essa enfermidade é transmitida entre os animais direta ou indiretamente via transplacentária, nasal, conjuntival e vaginal, por meio do contato com a urina, sêmen, sangue, secreções vaginais, por mordeduras, ingestão de tecidos infectados, exposição a fontes de água, solo ou alimentos contaminados. A urina é o principal meio de transmissão, pois os animais, mesmo após recuperação clínica, podem eliminar as leptospirosas na urina por até 280 dias, que pode persistir no ambiente por tempo variável de acordo com as condições de umidade, temperatura e pH.

A primeira dose da vacina contra leptospirose deve ser aplicada entre quatro e seis meses de idade, com reforço após quatro semanas. Todo o rebanho deve ser vacinado a cada seis meses ou em intervalos menores, a critério do médico veterinário, que verificará a incidência da doença através dos casos clínicos e da avaliação dos índices reprodutivos, principalmente os percentuais de aborto.

**IBR/BVD:** A IBR é uma doença viral de distribuição mundial causada pelo herpesvírus bovino tipo 1 (BHV-1). O vírus da IBR tem efeito negativo na fertilidade, pois influencia na qualidade dos embriões, causa morte embrionária e aborto.

ABVD também é uma doença infectocontagiosa causada por vírus com reflexos negativos na reprodução. De forma sucinta, quando fêmeas gestantes soronegativas são infectadas, o vírus da BVD atravessa a placenta e alcança o feto, causando diferentes graus de lesões macroscópicas que vão de imperceptíveis a fatais (morte fetal). A ocorrência de aborto e de defeitos congênitos são as consequências decorrentes dessa infecção com maior importância econômica na bovinocultura.

A vacinação para estas enfermidades tem como objetivo a proteção contra as principais viroses reprodutivas e respiratórias dos bovinos. Há bastante variação no que se refere aos esquemas de vacinação, variando de acordo com o laboratório, mas geralmente os animais são vacinados pela primeira vez de quatro a seis meses de idade, com reforço após 21 à 30 dias após a primeira dose. Uma dose de reforço deverá ser realizada anualmente para os animais. Muitas vezes, há associação em uma mesma vacina, com os anticorpos da Leptospirose.

**Texto - João Leonardo Pires Carvalho Faria**  
**Coordenador Assistência Técnica da CooperRita**

# COOPERADO(A), VEJA OS 10 PASSOS PARA UMA ORDENHA DE QUALIDADE

## 01 - LOCAL DE ORDENHA:

- Deve ser arejado, com boa ventilação e piso com fácil escoamento de líquidos.
- A instalação deve ter água de boa procedência e clorada.
- Ter acesso fácil a: sabão, papel toalha e recipiente apropriado para descarte de lixo, como papel toalha usado, agulhas, vidros e outros.
- O local de ordenha deve ser limpo diariamente, removendo o esterco e demais sujidades para evitar a proliferação de moscas e outros insetos.
- Não permita que outros animais (gatos, cachorros, patos, galinhas, porcos etc) tenham acesso ao local de ordenha e a sala de armazenamento de leite.



## 02 - CONDUÇÃO DOS ANIMAIS PARA A ORDENHA

A condução dos animais deve ser feita com calma e tranquilidade.

A rotina produção de condução dos animais, com leves ou suaves toques na traseira ou flancos, favorece a descida do leite e aumenta o.

**O estresse diminui a produção de leite!**

Movimentos bruscos, situações que causem sensação de medo ou deixem o animal acuado comprometem a descida do leite. Deste modo, a vaca “esconde o leite”, o que leva a prejuízos na produção e aumenta o risco de mastite.



## 03 - LINHA DE ORDENHA

A linha de ordenha é importante para evitar contaminações entre os animais e a mistura de leite de animais sadios com leite de animais em tratamento.

Mas o que é linha de ordenha?

A linha de ordenha consiste em criar uma ordem para ordenhar os animais, ou seja:

- Ordenhar primeiro as vacas mais jovens e sadias.
- Em seguida, ordene as demais vacas sadias.
- Por último, ordene as vacas com mastite clínica e as vacas em tratamento.

O cooperado pode criar, junto com técnico do grupo de gestão, outros tipos de sequências de linha de ordenha.

## 04 - DESCARTE DOS TRÊS PRIMEIROS JATOS DE LEITE DE CADA TETO.

Os três primeiros jatos de cada teto são os mais contaminados e devem ser avaliados. Observe se há a presença de grumos, coágulos, pus ou sangue.



O teste da caneca de fundo preto deve ser realizado em todas as ordenhas, em todos os animais. Além de servir para o diagnóstico da forma clínica da mastite, estimula a descida do leite, a presença de grumos e/ou coágulos, que indicam que o animal está com mastite e deverá ser ordenhado por último, depois que os animais saudáveis forem ordenhados.

O leite deverá ser descartado e dar início ao tratamento da mastite.



## 05 - LIMPEZA DOS TETOS

O cooperado deve lavar somente os tetos com água em abundância e depois mergulhá-los em solução desinfetante, com auxílio de uma caneca sem retorno – o chamado pré-dipping. Assim, os tetos devem estar limpos e secos para serem ordenhados.

**Nunca jogue água em todo o úbere!**

O pré-dipping tem que ser feito com uma caneca sem retorno, com um desinfetante apropriado, que pode ser à base de espuma ou com uma solução indicada por um técnico da CooperRita, pois a mesma não poderá ser fraca, já que não terá o efeito necessário e não forte, que poderá causar lesão na pele dos tetos.

Recomenda-se o uso de canecas sem retorno, porque este modelo impede que a solução aplicada volte para dentro da caneca e contamine o restante da solução.

O tempo mínimo de contato da solução sanitizante com os tetos deve ser de 30 segundos.



## 06 - SECAGEM DOS TETOS COM PAPEL DESCARTÁVEL.

Após a aplicação do sanitizante e respeitando seu tempo de ação (30 segundos), os tetos devem ser secos com papel toalha descartável.

**Nunca use panos ou papel de jornal!**

Os tetos devem ser completamente secos para prevenir o deslizamento das teteiras durante a ordenha. Os papéis toalha usados devem ser descartados em local



## 07 - ORDENHA

Deve ser mantida uma rotina de ordenha para não deixar o animal esperando por muito tempo antes de ser ordenhado. A ordenha pode ser manual ou mecânica, o importante é que se tenha higiene.

O conjunto de teteiras deve ser posicionado corretamente para evitar a entrada de ar e diminuir os riscos de contaminação do leite e dos tetos.

Seguir as recomendações do fabricante quanto à troca de peças e manutenção da ordenhadeira.



As teteiras devem ser trocadas a cada 2500 ordenhas ou sempre que as borrachas se apresentarem rachadas, ressecadas e asperas.

Os casos de deslizamento ou queda de teteiras devem ser atendidos rapidamente para evitar contaminação. Retirar as teteiras dos tetos assim que cessar o fluxo de leite.

**Procure um técnico da CooperRita para ajuda-lo na quantidade de ordenhas e saber a hora da troca das teteiras da sua ordenhadeira mecânica.**

## 08 - RETIRADA DO CONJUNTO DE ORDENHA

Repare a passagem do leite nos coletores e mangueiras, ao término do fluxo de leite, retire umas das teteiras e as demais cairão com o corte do vácuo.

Não deixe que o conjunto de ordenha caia no chão para evitar a contaminação e aspiração de esterco e outras sujeiras.



## 09 - PÓS-DIPPING

A imersão dos tetos da vaca em um sanitizante após a ordenha reduz o número de bactérias que ficam aderidas à superfície do teto. Desse modo, reduz-se a contaminação de uma vaca para outra, diminuindo o número de novos casos de infecções.



Hoje, existem diversos sanitizantes, os mais empregados no pós-dipping são o iodo e o ácido láctico, em combinação com um composto emoliente, como a glicerina. Isso evita a irritação da pele e melhora a adesão do sanitizante à superfície.

O produto deve cobrir pelo menos 2/3 do teto. O pós-dipping é essencial para prevenção de mastite.

## 10 - ALIMENTE OS ANIMAIS APÓS A ORDENHA

Alimente os animais após a ordenha para que permaneçam em pé, pois isso evita que eles se deitem enquanto o esfíncter do teto ainda está aberto. Se os animais deitarem logo após a ordenha, existe um grande risco de contaminação e ocorrência de mastite. Estudos afirmam que, o esfíncter (canal do teto), após a ordenha fica aberto entre 20 e 40 minutos.





# FASE DE PRÉ-COLHEITA NO CAFEZAL

A fase de pré-colheita do café é de suma importância no gerenciamento da atividade cafeeira. Segundo material divulgado pela Emater – MG, essa etapa consiste em realizar uma previsão da safra; levantamento de recursos materiais e financeiros; dimensionamento e revisão da infraestrutura e maquinários para o processo do café; levantamento da necessidade de mão de obra e o preparo da lavoura para a colheita.



## Arruação ou limpeza

Quando necessário, faça uma limpeza próxima ou sob a saia do cafeeiro com rastelo ou rodo de madeira, arruaadores ou sopradores mecânicos. Evite remover terra em excesso para não danificar as raízes do cafeeiro. Há casos em que são feitas aplicações de herbicidas na rebrota do mato, após ter sido cortado como roçadora tratorizada ou manual.

## Cuidados com as instalações

Tulhas, lavador-separador, terreiro e secador devem passar por uma rigorosa inspeção. Nas tulhas, não permitir a armazenagem de outro produto agrícola, bem como de insumos, pois o café absorve com muita facilidade odores estranhos. O terreiro, que ao longo do ano serviu para tantas outras finalidades, deve nesta época servir exclusivamente para secagem, pois o café pode facilmente ser contaminado. Deve ser bem varrido, lavado, desinfetado e, inclusive, cercado se houver necessidade.

## Restauração do terreiro

Periodicamente, o terreiro deve passar por uma reforma para eliminar gretas e rachaduras, visando facilitar a operação de secagem e evitar a retenção de grãos que se deterioram ao permanecerem ali retidos, com risco de contaminar o café. Uma alternativa para restauração é a mistura de cal de reboco, areia fina e cimento.

As informações são do Manual do Café – Colheita e Preparo – Emater (MG)

**Crédito: Café Point**

# AMOSTRAGEM E ANÁLISE DE SOLO TRAZEM QUALIDADE PARA O CAFEZAL

Amostragem de solo tem como objetivo principal avaliar a fertilidade dos nossos solos. Nada mais é do que a avaliação de uma pequena porção (amostra) que deverá ser representativa do nosso talhão.

No meio agrônomo, a amostragem de solo é a principal investigação, onde verificamos se nosso solo atende às necessidades da cultura. Uma vez que a amostragem de toda a área é inviável econômica e operacionalmente, existem algumas técnicas de amostragem para que tenhamos a representatividade da área.

a amostragem de solo de três a quatro meses antes da semeadura da lavoura. Isso porque, precisamos de tempo para realização das análises laboratoriais, planejamento de compr e entrega dos insumos.

Para que a amostra do solo seja representativa, a área amostrada deve ser a mais homogênea possível. Assim, a propriedade ou a área a ser amostrada deverá ser subdividida em glebas ou talhões homogêneos. Nesta subdivisão ou estratificação, levam-se em conta a vegetação, a posição topográfica (topo do morro, meia



Mas devido aos custos agrícolas das análises químicas das nossas propriedades, muitos produtores reduzem densidade de pontos por hectare. Porém, quando temos o custo total de produção e comparamos com os custos com amostragens, essa prática não é tão custosa quanto pensamos. Especialmente porque, com base nas análises, fazemos a recomendação de correção do solo, adubação e calagem, essenciais para atingir altas produtividades.

Se a amostragem estiver equivocada, todos os próximos passos serão comprometidos, inclusive a sua produtividade. É importante também realizar

encosta, baixada etc), as características perceptíveis do solo (cor, textura, condição de drenagem etc) e o histórico da área (cultura atual e anterior, produtividade observada, uso de fertilizantes e de corretivos etc). Na amostragem de área com cultura perene, devem-se considerar na estratificação as variações de cultivar, idade das plantas, características do sistema de produção e, principalmente, a produtividade.

Diante o exposto, ressalta-se que os limites de uma gleba de terra para amostragem não devem ser definidos pela área (hectares), mas sim, pelas características já enumeradas, que determinam sua homogeneidade.



## AMOSTRAS SIMPLES E AMOSTRAS COMPOSTAS

Amostra simples é o volume de solo coletado em um ponto da gleba e a amostra composta é a mistura homogênea das várias amostras simples coletadas na gleba, sendo parte representativa desta, aquela que será submetida à análise química.

Para que a amostra composta seja representativa da gleba, devem ser coletadas de 20 a 30 amostras simples por gleba. Maior número de amostras simples (30) deve ser coletado em glebas sujeitas à maior heterogeneidade do solo, como pode ocorrer em solos de baixada (aluviais), em solos muito argilosos, em solos sob pastagens ou, então, em solos intensamente cultivados.



Outro aspecto fundamental é a distribuição espacial das amostras simples na gleba. As amostras simples devem ser uniformemente distribuídas por toda a gleba, o que é obtido realizando a coleta ao longo de um caminhamento em zig-zag pela gleba. Maior eficiência de distribuição dos pontos de coleta é obtida em glebas menores que 10 ha, por isso, recomenda-se a subdivisão das glebas muito grandes.

No caso de amostragem do solo em glebas de cultura perene (café, fruteiras etc), os pontos de coleta das amostras simples devem ser localizados na área adubada, em geral, sob a projeção da copa. Havendo interesse em amostrar toda a área, devem-se amostrar separadamente a área adubada na projeção da copa e a área das entrelinhas. Para tanto, coletam-se amostras simples em cada uma das áreas para obter duas amostras compostas distintas.



É importante que as amostras simples coletadas em uma gleba tenham o mesmo volume de solo. Isso se consegue padronizando a área e a profundidade de coleta da amostra simples. Obtém-se boa padronização, utilizando os instrumentos denominados trados e sondas de amostragem.

Para a maioria das culturas, as amostras simples são coletadas na camada de 0 a 20 cm, no entanto, deve-se levar em conta a camada de solo onde se concentra o maior volume do sistema radicular.

Para áreas novas, principalmente quando se pretende a implantação de culturas perenes, recomenda-se coletar as amostras simples nas camadas de 0 a 20, 20 e 40 e 40 a 60 cm. A amostragem de camadas mais profundas permitirá avaliar a necessidade da correção de impedimentos químicos ao desenvolvimento

radicular, tais como: elevada acidez, elevados teores de  $Al^{3+}$  e baixos teores de  $Ca^{2+}$ . As amostras simples das diferentes camadas devem ser coletadas no mesmo ponto e em igual número, obtendo-se amostras compostas para cada camada.

No ponto de coleta das amostras simples, a superfície do solo deverá ser limpa, removendo restos vegetais sem, contudo, remover a camada superficial do solo. Os pontos de coleta das amostras simples não devem ser localizados próximos a acidentes atípicos na área, como por exemplo, cupinzeiros, local de queimadas de restos culturais, local de deposição de fezes e cochos ou saleiros em áreas de pastagens.





# PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE.

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO UMA BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

## MÊS JANEIRO 2020

### PREMIAÇÃO DE COOPERADOS PELA QUALIDADE DE LEITE

| COLOCAÇÃO | NOME                          |
|-----------|-------------------------------|
| 1ª        | SEBASTIÃO FERREIRA DE LACERDA |
| 2ª        | LUIZ JOSÉ PEREIRA             |
| 3ª        | PEDRO ANTÔNIO VITORIANO       |
| 4ª        | MILTON ROBERTO BERTINI        |
| 5ª        | RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO   |

# PLANTÃO VETERINÁRIO

## MARÇO 2020

CONTATOS

CONTATOS

Carlos Augusto: (35) 9 9963.2694

Douglas: (35) 9 9126.6260 / ☎ (35) 9 9232.3870

Paulo: (35) 9 9982.0615 / ☎ (35) 99211.5599

Lucas: (35) 9 9820.8377

José Augusto: (35) 9 9981.3883

Marcelo: (35) 9 9922.8650

José Ibraim: (35) 9 9907.6727

### SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

Douglas: 14, 15, 28 e 29/03  
Carlos Augusto: 07, 08, 21 e 22/03

### CAREAÇU:

José Augusto: 07 e 08/03  
Marcelo: 21 e 22/03  
Neto: 28 e 29/03

### CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Jose Roberto Andrade Pereira – 98861-0181  
Jose Joaquim Ribeiro Mota- 98809-0377

### CARMO DE MINAS

Diogo: 99191-5307  
Marcos Paulo: 99901-4678

### ATENDIMENTO:

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A  
SÁBADO ATÉ AS 17 HORAS

## MAIORES PRODUTORES DE LEITE - DEZEMBRO 2019

| CLASS. | NOME                                         |
|--------|----------------------------------------------|
| 1      | MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS                 |
| 2      | CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA               |
| 3      | WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTROS   |
| 4      | CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS |
| 5      | VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO               |
| 6      | CLEBER RIBEIRO DE MATOS                      |
| 7      | MARCOS RENNO MOREIRA                         |
| 8      | JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA                |
| 9      | ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO              |
| 10     | JOSE RENNO MOREIRA                           |
| 11     | CARLOS CESAR ANDREONI                        |
| 12     | FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO              |
| 13     | JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA                  |
| 14     | DECIO COELHO COSTA                           |
| 15     | JOAO CARLOS RIBEIRO                          |
| 16     | ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO             |
| 17     | DIVANIR BENEDITO DE FARIA                    |
| 18     | ESP RENATO TELLES BARROSO                    |
| 19     | JOAQUIM FERNANDES LEITE                      |
| 20     | SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO               |
| 21     | JOSE CARLOS PINTO                            |
| 22     | CLAITON LUIZ RIBEIRO DO VALLE                |
| 23     | BRAZ RAMON DO COUTO                          |
| 24     | JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ                    |
| 25     | NAIR DE AZEVEDO COSTA                        |

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

## MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE DEZEMBRO 2019

| CLASS. | NOME                                        | CIDADE                   |
|--------|---------------------------------------------|--------------------------|
| 1      | SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA               | CAREACU                  |
| 2      | LUIZ JOSE PEREIRA                           | NATERCIA                 |
| 3      | PEDRO ANTONIO VITORIANO                     | CAREACU                  |
| 4      | RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO                 | CAREACU                  |
| 5      | JOSE RAYMUNDO COSTA                         | CACHOEIRA DE MINAS       |
| 6      | LAZARO DANIEL DA SILVA                      | PEDRALVA                 |
| 7      | GENI FARIA DA SILVA                         | CAREACU                  |
| 8      | ANDRE VICENTE DA COSTA                      | CACHOEIRA DE MINAS       |
| 9      | CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTRO | CARMO DE MINAS           |
| 10     | VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO              | OLIMPIO NORONHA          |
| 11     | JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS                | POUSO ALEGRE             |
| 12     | JACY VILELA VIANA RIBEIRO                   | SANTA RITA DO SAPUCAI    |
| 13     | JOSE FRANCISCO DA SILVA                     | CAREACU                  |
| 14     | JOSE EUGENIO DA COSTA                       | CACHOEIRA DE MINAS       |
| 15     | BENEDITO TARCISO VILELA                     | SAO SEBASTIAO BELA VISTA |
| 16     | CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE            | CACHOEIRA DE MINAS       |
| 17     | ROSELI ALVES MOTTA                          | CACHOEIRA DE MINAS       |
| 18     | ARMANDO COSTA                               | CACHOEIRA DE MINAS       |
| 19     | VICENTE SIQUEIRA RIBEIRO DO VALE            | SANTA RITA DO SAPUCAI    |
| 20     | MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS                | CONCEICAO DO RIO VERDE   |
| 21     | DJENARO ALCANTARA NOGUEIRA                  | CONCEICAO DO RIO VERDE   |
| 22     | PAULO ERNESTO RIBEIRO DE SOUZA E OUTROS     | CARMO DE MINAS           |
| 23     | CID SANTIAGO RIBEIRO JUNQUEIRA              | CARMO DE MINAS           |
| 24     | JOSE HENRIQUE DA SILVA                      | CAREACU                  |
| 25     | JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO                 | CAREACU                  |



**COOPERADOS DE LEITE E CAFÉ, PARTICIPEM DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!**

ENVIE UM EMAIL COM O NOME, A MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA O MARKETING (35) 3473-3525.



## MELHORES CBT - JANEIRO 2020

| CLASS. | NOME                                         | CIDADE                 | mil UFC/<br>mL |
|--------|----------------------------------------------|------------------------|----------------|
| 1      | MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS                 | CONCEICAO DO RIO VERDE | 4              |
| 2      | DJENARO ALCANTARA NOGUEIRA                   | CONCEICAO DO RIO VERDE | 4,5            |
| 3      | JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA                  | SANTA RITA DO SAPUCAI  | 5              |
| 4      | JOAO BATISTA LOPES                           | CAREACU                | 5              |
| 5      | CID SANTIAGO RIBEIRO JUNQUEIRA               | CARMO DE MINAS         | 5              |
| 6      | PAULO ERNESTO RIBEIRO DE SOUZA E OUTROS      | ROS CARMO DE MINAS     | 5              |
| 7      | MARCIO MARQUES SILVERIO                      | CAREACU                | 5              |
| 8      | JOSE HENRIQUE DA SILVA                       | CAREACU                | 6              |
| 9      | SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA                | CAREACU                | 5,5            |
| 10     | JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO                  | CAREACU                | 6,5            |
| 11     | INACIO COUTO VILELA                          | SANTA RITA DO SAPUCAI  | 7              |
| 12     | JOSE EUGENIO DA COSTA                        | CACHOEIRA DE MINAS     | 7,5            |
| 13     | AMARILDO CORREA SIQUEIRA                     | SAO JOSE DO ALEGRE     | 8              |
| 14     | CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS | CARMO DE MINAS         | 8,5            |
| 15     | DILTON FONSECA PEREIRA                       | CARMO DE MINAS         | 8,5            |

## MELHORES GORDURA - JANEIRO 2020

| CLASS. | NOME                                  | CIDADE                   | %    |
|--------|---------------------------------------|--------------------------|------|
| 1      | RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO    | CACHOEIRA DE MINAS       | 4,18 |
| 2      | MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO | SANTA RITA DO SAPUCAI    | 4,16 |
| 3      | ANTONIO LAZARO DA LUZ                 | PIRANGUINHO              | 4,14 |
| 4      | BENEDITO HELIO DE SOUZA               | SANTA RITA DO SAPUCAI    | 4,13 |
| 5      | ESP EUNICE PIVOTO DE SOUZA E OUTROS   | SANTA RITA DO SAPUCAI    | 4,13 |
| 6      | TOVAR DOS SANTOS BARROSO              | SAO SEBASTIAO BELA VISTA | 4,10 |
| 7      | MARCOS RENNO MOREIRA                  | SAO SEBASTIAO BELA VISTA | 4,08 |
| 8      | SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA         | CAREACU                  | 4,08 |
| 9      | SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA              | CACHOEIRA DE MINAS       | 4,06 |
| 10     | VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO        | OLIMPIO NORONHA          | 4,01 |
| 11     | PEDRO LUIZ RIBEIRO TEIXEIRA           | SANTA RITA DO SAPUCAI    | 4,01 |
| 12     | DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA        | CONCEICAO DO RIO VERDE   | 4,00 |
| 13     | PEDRO ANTONIO VITORIANO               | CAREACU                  | 3,97 |
| 14     | LAZARO DANIEL DA SILVA                | PEDRALVA                 | 3,96 |
| 15     | RUBENS TEODORO DA SILVA               | CAREACU                  | 3,94 |

## MELHORES CCS - JANEIRO 2020

| CLASS. | NOME                            | CIDADE                      | mil/mL |
|--------|---------------------------------|-----------------------------|--------|
| 1      | JOAO DENER DA SILVA             | PIRANGUINHO                 | 27,5   |
| 2      | RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO     | CAREACU                     | 28     |
| 3      | BENEDITO TARCISO VILELA         | SAO SEBASTIAO DA BELA VISTA | 31,5   |
| 4      | CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL'OSTA | CARMO DE MINAS              | 35     |
| 5      | ANTONIO BERNARDES SILVERIO      | CAREACU                     | 54     |
| 6      | IVANIL TARCISIO DE ALMEIDA      | CAREACU                     | 54     |
| 7      | SEBASTIAO PIO DAMASCENO         | SANTA RITA DO SAPUCAI       | 64     |
| 8      | ESP JOSE PADUAN                 | CACHOEIRA DE MINAS          | 66     |
| 9      | GENI FARIA DA SILVA             | CAREACU                     | 78     |
| 10     | CUSTODIO MESSIAS DA SILVA       | NATERCIA                    | 85     |
| 11     | JOSE MILSON VILAS BOAS          | NATERCIA                    | 85     |
| 12     | ALESSANDRO SILVA E OUTRO        | NATERCIA                    | 85     |
| 13     | ADEMIR VILAS BOAS               | NATERCIA                    | 85     |
| 14     | RODINELIO ALVES E OUTROS        | PEDRALVA                    | 85     |
| 15     | ANTONIO JOSE FAGUNDES           | NATERCIA                    | 85     |

## MELHORES PROTEÍNA - JANEIRO 2020

| CLASS. | NOME                                  | CIDADE                   | %    |
|--------|---------------------------------------|--------------------------|------|
| 1      | RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO           | CAREACU                  | 3,62 |
| 2      | AMILTON EVERALDO DA SILVA             | SAO SEBASTIAO BELA VISTA | 3,58 |
| 3      | FERNANDO VALBER DA SILVA              | SAO SEBASTIAO BELA VISTA | 3,58 |
| 4      | BENEDITO SALVADOR DA SILVA            | CAREACU                  | 3,57 |
| 5      | LUIZ ANTONIO DA SILVA                 | CAREACU                  | 3,57 |
| 6      | PEDRO ANTONIO VITORIANO               | CAREACU                  | 3,56 |
| 7      | SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA         | CAREACU                  | 3,53 |
| 8      | RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTROS   | CACHOEIRA DE MINS        | 3,52 |
| 9      | CID SANTIAGO RIBEIRO JUNQUEIRA        | CARMO DE MINAS           | 3,49 |
| 10     | PAULO ERNESTO RIBEIRO DE SOUZA OUTROS | CARMO DE MINAS           | 3,49 |
| 11     | ANTONIO ALMEIDA                       | PIRANGUINHO              | 3,46 |
| 12     | VICENTE SIQUEIRA RIBEIRO DO VALE      | SANTA RITA DO SAPUCAI    | 3,45 |
| 13     | JOSE OSWALDO RIBEIRO DE CASTRO        | CONCEICAO DO RIO VERDE   | 3,44 |
| 14     | JOSE OSCAR DE ANDRADE CASTRO          | CONCEICAO DO RIO VERDE   | 3,42 |
| 15     | MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA OUTROS  | SANTA RITA DO SAPUCAI    | 3,42 |



O Plano de Saúde do Produtor Rural

Não perca essa  
**chance!**

**O PRAZO É  
LIMITADO**

**CARÊNCIA  
REDUZIDA**

**Inscrição pronta,  
atendimento  
imediato!\***

Com a inscrição pronta já podem  
realizar consultas médicas, exames  
laboratoriais, tratamentos e terapias.

*\*Consulte o regulamento.*



 (35) **3473-3520**

**[www.spasaude.org.br](http://www.spasaude.org.br)**

**ANS - Nº 324493**

